

Folha Informativa SRAA

2024-06-18

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2024/A	2024.06.18	Presidência do Governo	Terceira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2023/A , de 23 de março, que estabelece o modelo de governação e as competências da Autoridade de Gestão do Programa da Região Autónoma dos Açores 2021-2027.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Regulamento de Execução (UE) 2024/1685	2024.06.18	Comissão Europeia	Relativo à autorização de uma preparação de 1,25-di-hidroxicolecalciferol glicosilado do extrato de <i>Solanum glaucophyllum</i> como aditivo em alimentos para vacas leiteiras.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

◆ **Presidente do Governo anuncia medidas estratégicas para desenvolvimento da agricultura e desenvolvimento rural dos Açores**

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, acompanhado do Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, anunciou um conjunto significativo de apoios destinados ao setor agrícola da Região, após uma audiência com o Presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita.

“Este é um percurso que temos estabelecido, de irmos trabalhando não só as oportunidades que vão surgindo como também as políticas estratégicas para o desenvolvimento da nossa agricultura e o desenvolvimento rural dos Açores, em concertação com a Federação Agrícola dos Açores”, lembrou José Manuel Bolieiro.

Entre as medidas hoje anunciadas, destaca-se a abertura de um Aviso para candidaturas ao investimento em explorações agropecuárias, no âmbito do PRORURAL+, com um montante total de oito milhões de euros, disponível a partir de 8 de julho - este investimento destina-se à transição verde, digital e construção de reservatórios de água, podendo as taxas de apoio atingir 75% do investimento elegível.

Foi também anunciado um período de candidaturas para a reconversão da produção de leite para carne, a iniciar também em 8 de julho, visando a reestruturação da bovinicultura de leite nas ilhas de São Miguel, Terceira e Graciosa. Com esta medida, os Açores poderão contribuir para reduzir o défice de 40% na produção de carne bovina em Portugal.

“O conjunto de apoios agora anunciado é transversal a toda a agricultura dos Açores, abrangendo setores como a pecuária, vitivinicultura, horticultura, floricultura e muitos outros, e visa modernizar e tornar mais sustentável a nossa produção agrícola”, afirmou o Presidente do Governo dos Açores.

Folha Informativa SRAA

2024-06-18

Adicionalmente, serão publicadas, em Jornal Oficial, as primeiras portarias do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum - PEPAC, com vantagens como o aumento das taxas de apoio ao investimento para 85%, diminuindo assim a taxa de esforço, e a criação do conceito de “Pequenas Explorações”, que permite investimentos até 50 mil euros com a mesma taxa de apoio. Os jovens que se queiram instalar na atividade agrícola, sem estarem a tempo inteiro, passam a receber um prémio de instalação no valor de 15 mil euros, algo que não acontecia anteriormente, e os jovens que se queiram instalar a tempo inteiro recebem, independentemente do setor do ramo agrícola e da área da exploração, um prémio de 40 mil euros.

Foi ainda anunciada a liberalização do consumo de gasóleo agrícola a partir de janeiro de 2025 e um apoio financeiro para compensar os encargos bancários de juros e imposto de selo decorrentes de empréstimos contraídos pelos agricultores em 2023, num valor total de 1,5 milhões de euros.

Jorge Rita saudou o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Governo dos Açores, que vai além da abertura das candidaturas com a “alteração substancial que houve em relação ao passado, quer nas limitações, quer na ajuda”, tornando menor o esforço de investimento para os agricultores.

Fonte - Presidente do Governo anuncia medidas estratégicas para desenvolvimento da agricultura e desenvolvimento rural dos Açores - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)



República Portuguesa

Eventos

❖ VI Fórum Agricultura 4.0: Inovação Digital no Sector Agrícola – 2, 3 e 4 de julho

Nos próximos dias 2, 3 e 4 de julho, o SFCOLAB organiza o VI Fórum Agricultura 4.0, um evento que visa discutir a inovação digital no sector agrícola.

No dia 2 de julho, o Auditório da Feira de São Pedro em Torres Vedras acolherá diversos seminários, distribuídos pelas seguintes sessões:

- **Sessão I:** As últimas tendências da agricultura digital (Sessão plenária)
- **Sessão II:** Avanço tecnológico na agricultura: adoção global e as tendências de acordo com a estratégia económico-social (mesa-redonda)
- **Sessão III:** Constrangimentos na implementação da agricultura 4.0: O que está em falta no presente para evoluir para um futuro mais digital (mesa-redonda)
- **Sessão IV:** A proteção das invenções da Agricultura 4.0

O dia 3 de julho será reservado para ações de demonstração em campo de tecnologias para a viticultura na Adega São Mamede da Ventosa, Torres Vedras. As ações confirmadas incluem SFCOLAB, TOMIX, Teromovigo e John Deere.

Por fim, o dia 4 de julho contemplará ações com fornecedores tecnológicos, com vista à dinamização de start-ups, da região e do território nacional, de e para o sector agrícola. O evento contará com a participação da Obitec, Óbidos.

Conheça o programa na íntegra [aqui](#)

Inscrições [aqui](#)

Este fórum promete ser uma oportunidade única para profissionais do sector agrícola se atualizarem sobre as últimas tendências e inovações digitais, bem como para discutir os desafios e oportunidades que a Agricultura 4.0 apresenta.

Fonte - Rede Rural Nacional - VI Fórum Agricultura 4.0: Inovação Digital no Sector Agrícola

❖ Conversas ANPROMIS – 11 de julho

A agricultura portuguesa registou nos últimos 60 anos uma assinalável evolução tanto do ponto de vista económico, como tecnológico.

Folha Informativa SRAA

2024-06-18

Eventos

Ciente desta realidade e no âmbito da iniciativa “*Conversas ANPROMIS*” a ANPROMIS vai organizar no próximo dia 11 de julho, pelas 15h00, uma conferência subordinada ao tema “A evolução da agricultura portuguesa nos últimos 60 anos” na qual vão intervir algumas individualidades que, reconhecidamente, marcaram o panorama agrícola nacional neste período. As inscrições são gratuitas, mas limitadas à capacidade do espaço (120 lugares). Agradecemos que faça a sua inscrição até ao próximo dia 22/06/2024 através do seguinte link de participação.

[→ Inscrições ←](#)

Fonte - [Conversas ANPROMIS - 11 de julho - Lisboa - Agroportal](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes [PROJETOS DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 19 DE JUNHO

- ✓ **Título: Frutas e produtos hortícolas — notificação dos preços pelos Estados-Membros (atualização das regras)**

Sumário: Esta iniciativa visa racionalizar e introduzir maior exatidão e regularidade nas notificações dos preços de determinadas frutas e produtos hortícolas pelos Estados-Membros.

Visa igualmente simplificar a notificação dos preços no que respeita às variedades representativas das frutas e produtos hortícolas em causa e atualizar os requisitos relativos ao calibre e à apresentação dos mesmos.

Período para comentários: 22 de maio de 2024 até 19 de junho de 2024

Link: [Frutas e produtos hortícolas — notificação dos preços pelos Estados-Membros \(atualização das regras\) \(europa.eu\)](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 20 DE JUNHO

- ✓ **Título: Agentes antimicrobianos para utilização em animais: lista das substâncias proibidas e das substâncias autorizadas**

Sumário: Esta iniciativa visa estabelecer uma lista de agentes antimicrobianos:

- a) que não podem ser utilizadas em animais fora dos termos da sua autorização de introdução no mercado; e
- b) que podem ser utilizadas em animais fora dos termos da sua autorização de introdução no mercado, sob certas condições.

Período para comentários: 23 de maio de 2024 até 20 de junho de 2024

Link: [Agentes antimicrobianos para utilização em animais: lista das substâncias proibidas e das substâncias autorizadas \(europa.eu\)](#)



Notícias da Comissão Europeia

- Travão de emergência acionado para as importações de aveia da Ucrânia

A partir de amanhã e até 5 de junho de 2025, a aveia ucraniana importada para a UE será abrangida pelo contingente pautal da [Zona de Comércio Livre Abrangente e Aprofundado](#) (ZCLAA) em vigor desde 2016 entre as duas partes. A reintrodução

Folha Informativa SRAA

2024-06-18



Notícias da Comissão Europeia

automática deste contingente pautal resulta da [revisão das medidas comerciais autónomas \(MCA\)](#) em vigor desde 6 de junho de 2024.

O regulamento MCA inclui um travão de emergência para vários produtos, incluindo a aveia, que é automaticamente acionado se os volumes de importação atingirem a média anual das importações registadas entre 1 de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2023. No caso da aveia, esta média é de 2 440,56 toneladas. Uma vez atingido este volume, a Comissão reintroduz o contingente pautal correspondente do DCFTA no prazo de 14 dias. O contingente de aveia é fixado em 4 000 toneladas. Como as importações desde o início de 2024 são superiores a este volume, [os direitos NMF serão aplicáveis](#) até ao final de 2024. O contingente DCFTA estará novamente disponível a partir de 1 de janeiro de 2025.

A Ucrânia exportou ligeiramente mais de 7 000 toneladas de aveia para todos os países terceiros em 2022 e 11 173 toneladas de julho de 2023 a maio de 2024. Para além da UE, exporta para uma série de países em todo o mundo: Índia, Iraque, Líbia, Marrocos, África do Sul, Suíça, Turquia e Vietname, para citar alguns.

✓ Contexto

Em vigor desde 4 de junho de 2022, as medidas comerciais autónomas (MCA) tiveram um efeito claramente positivo no comércio da Ucrânia com a UE. Juntamente com os corredores de solidariedade, as MCA garantiram que os fluxos comerciais da Ucrânia para a UE se mantivessem notavelmente estáveis em 2022 e 2023, apesar das grandes perturbações causadas pela guerra e contra a tendência geral de diminuição do comércio global da Ucrânia. As importações da UE provenientes da Ucrânia ascenderam a 22,8 mil milhões de euros em 2023, em comparação com os níveis anteriores à guerra de 24 mil milhões de euros em 2021.

Os últimos ATM introduziram um travão de emergência para os ovos, as aves de capoeira, o açúcar, a aveia, o milho, os grumos e o mel, a fim de ter igualmente em conta as sensibilidades da UE. O nível exato das importações e os níveis de desencadeamento relevantes podem ser seguidos em tempo real na [página Web da união aduaneira](#).

Fonte - [Emergency brake triggered for oat imports from Ukraine - European Commission \(europa.eu\)](#)



InvestEU: A Comissão assina um acordo com o Banco Português de Fomento para desbloquear mais de 3 mil milhões de euros em investimentos para projetos sustentáveis em Portugal

- Estes investimentos apoiarão as pequenas empresas portuguesas, bem como projetos de transportes e infraestruturas sociais.
- Este acordo foi facilitado pelo programa InvestEU, que visa mobilizar mais de 372 mil milhões de euros em investimentos adicionais durante o período 2021-2027.
- O InvestEU fornece uma garantia orçamental da UE aos parceiros de execução, reforçando a sua capacidade de assunção de riscos e mobilizando assim o investimento público e privado para as prioridades políticas da UE.

A Comissão Europeia e o Banco Português de Fomento (BPF) assinaram hoje um acordo de garantia InvestEU no valor de até 210 milhões de euros. Prevê-se que o acordo mobilize mais de 3 mil milhões de euros em investimentos. Com este acordo, o BPF torna-se o primeiro parceiro português de execução do InvestEU.

O BPF utilizará a garantia da União Europeia do programa InvestEU para mobilizar investimentos em Portugal, utilizando três das suas "janelas políticas": Infraestruturas sustentáveis, PME, bem como investimento social e competências. Os investimentos abrangerão os transportes sustentáveis, o apoio às PME e às pequenas empresas de média capitalização, incluindo as suas atividades de investigação, inovação e digitalização, bem como empréstimos para projetos de infraestruturas sociais.

No total, a UE concede um montante de garantia InvestEU até 210 milhões de euros ao BPF para partilhar os riscos de financiamento. Isto permite ao BPF, em estreita cooperação com o Fundo de Contragarantia Mútuo nacional e as sociedades de garantia regionais, prestar garantias aos bancos comerciais que concedem empréstimos às empresas para os seus investimentos. A garantia InvestEU apoia igualmente os empréstimos diretos concedidos pelo BPF aos beneficiários finais no domínio dos investimentos em infraestruturas sociais.

O Ministro português da Economia, Pedro Reis, declarou: "Este acordo não tem paralelo (e não tem precedentes em termos de valor nos últimos anos), uma vez que permitirá ao Banco Português de Fomento (BPF) conceder mais de 3 mil milhões de

Folha Informativa SRAA

2024-06-18



Notícias da Comissão Europeia

euros de financiamento a empresas em áreas críticas como o investimento sustentável, a inovação e a mobilidade. Esta iniciativa reveste-se de particular importância para as PME portuguesas, numa altura crucial para relançar um crescimento mais vigoroso na economia portuguesa. Constitui também um sinal importante da operacionalização e agilização do FBP, uma instituição em que nos empenhámos desde a sua criação, e particularmente reforçada por este Governo, e que é, aliás, o único parceiro nacional de implementação do InvestEU."

Ana Carvalho, Diretora Executiva do Banco Português de Fomento, salienta que: "O BPF está a desempenhar um papel extraordinariamente importante na promoção do investimento nacional, mobilizando mais de 3 mil milhões de euros enquanto primeiro e único parceiro nacional de execução do InvestEU em Portugal. Este processo exigiu um longo percurso para a BPF, com várias alterações internas e adaptação dos sistemas operacionais para garantir a conformidade com as regras europeias e as necessidades de informação do programa InvestEU. Este acordo representa mais um marco importante para a BPF e reforça a nossa cooperação com a UE no sentido de prioridades partilhadas, como a transição verde e digital, e permitir-nos-á disponibilizar recursos essenciais à economia para que mais empresas e projetos viáveis tenham as condições necessárias para crescer e competir num panorama económico global cada vez mais desafiante."

✓ Informações gerais

O programa InvestEU proporciona à União Europeia um financiamento crucial a longo prazo, mobilizando fundos públicos e privados substanciais para apoiar uma recuperação sustentável. Ajuda também a mobilizar o investimento privado para as prioridades políticas da UE, como o Pacto Ecológico Europeu e a transição digital. O InvestEU reúne sob o mesmo teto a multiplicidade de instrumentos financeiros da UE anteriormente disponíveis para apoiar o investimento na União Europeia, tornando o financiamento de projetos de investimento na Europa mais simples, mais eficiente e mais flexível. O programa é composto por três componentes: o Fundo InvestEU, a plataforma de aconselhamento InvestEU e o portal InvestEU. O Fundo InvestEU é implementado através de parceiros de execução que investirão em projetos utilizando a garantia orçamental da UE de 26,2 mil milhões de euros. A totalidade da garantia orçamental apoiará os projetos de investimento dos parceiros de execução, aumentará a sua capacidade de assunção de riscos e mobilizará, assim, pelo menos 372 mil milhões de euros de investimento adicional.

O Banco Português de Fomento (BPF) tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, criando e disponibilizando soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país. Saiba mais aqui: <https://www.bpfomento.pt/>

O BPF candidatou-se ao convite à manifestação de interesse da Comissão para o Fundo InvestEU e foi selecionado como parceiro de execução da UE. A UE apoia o BPF através de um acordo de partilha de riscos para a utilização de quatro produtos financeiros, ajudando a desbloquear o financiamento da economia portuguesa.

Fonte - [InvestEU supports sustainable projects in Portugal \(europa.eu\)](https://europa.eu)